

Texto para as questões de números **31** a **37**.

Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física.

William Blake\* sabia disso e afirmou: "A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê". Sei disso por experiência própria. Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. Mas uma mulher que vivia perto da minha casa decretou a morte de um ipê que florescia à frente de sua casa porque ele sujava o chão, dava muito trabalho para a sua vassoura. Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo.

Adélia Prado disse: "Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra". Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema.



(Rubem Alves. A complicada arte de ver. Folha de S.Paulo, 26.10.2004)

\*William Blake (1757-1827) foi poeta romântico, pintor e gravador inglês. Autor dos livros de poemas Song of Innocence e Gates of Paradise.

### Questão 36

Assinale a alternativa em que a concordância é feita pelo mesmo motivo em que aparece na frase: Ver é muito complicado.

- A) O amor próprio do tolo é mais escandaloso.
- B) Depois de ter errado, sentiu-se rebaixado.
- C) Não era mais prestativo, por ter sido ridicularizado.
- D) Não precisa saber que era o mais amado.
- E) Pôr duas colheres de açúcar é suficiente.

### Resolução

Na frase de referência, o predicado "é muito complicado" tem como sujeito um infinitivo impessoal, com valor de substantiva subjetiva. Daí o verbo estar na terceira pessoa do singular (é) e o predicativo no masculino singular (*complicado*).

Ora, também na frase da alternativa **E** temos o verbo na terceira pessoa do singular (é) e o predicativo no singular masculino (*suficiente* é adjetivo invariável em gênero) porque a oração que serve como seu sujeito é formada pelo infinitivo impessoal "pôr", seguido do objeto direto.

**Resposta: E**